

GESTÃO EM PEQUENAS PROPRIEDADES DE LEITE NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTO DE RENDA

Micheli de Paris¹, Jacson Rodrigo Cullmann³, Almir Antonio Gnoatto², Fernando Kuss²,
Douglas Daneluz Germiniani³, Valéria Fruscalso³, Tiago Michels³

RESUMO- uma propriedade leiteira deve ser vista como uma empresa rural e como qualquer empreendimento precisa ser economicamente viável para garantir sua sobrevivência. Estudou-se modelo de gestão em pequenas propriedades de leite da região do Paraná como alternativa para a geração de renda aplicada em cinco propriedades leiteiras da região Sudoeste do Paraná, durante dois anos agrícolas 2011 2012. Os dados foram coletados mensalmente nas propriedades e processados em planilhas específicas da Emater-PR, denominada “Gestão na Pecuária Leiteira”. No recurso terra, apenas a propriedade B diminuiu a sua utilização para a atividade leiteira, a quantidade de leite comercializado teve um aumento expressivo nas cinco propriedades quando comparadas o primeiro ano com o segundo ano. Quanto aos resultados econômicos todas as propriedades tiveram um aumento significativo na renda bruta por litro de leite, em relação ao custo variável estes tiveram um aumento devido ao aumento no preço dos insumos (milho, farelo de soja), mesmo assim as cinco propriedades tiveram aumentos em suas rendas, portanto a assistência técnica prestada a estas propriedades foram viáveis do ponto de vista econômico.

Palavras-chave: Assistência técnica, Extensão, pecuária leiteira, planejamento, sustentabilidade

ABSTRACT- property dairy should be seen as a business and like any rural development must be economically viable to ensure their survival. Studied a model management on small properties of milk from the region of Paraná as alternative income generation applied in five dairy farms in the southwest region of Paraná, during two years 2011 2012. Data were collected monthly in the properties and processed in spreadsheets specific Emater PR-called management in dairy farming. In the land resource, only the property B decreases its use for dairy farming, the amount of milk sold increased significantly in the five properties compared the first year to the second year. As for the economic results all properties had a significant increase in gross income per liter of milk in relation to these variable costs had increased due to the increase in inputs (corn, soybean), yet the five properties had increases in their rents, so the technical assistance provided to these properties were valid.

Keywords: *Dairy farming, extension, planning, sustainability, technical assistance*

¹ Mestranda do programa de pós graduação da Universidade tecnológica federal do Paraná - UTFPR Câmpus Dois Vizinhos, E-mail: micheli.deparis@gmail.com

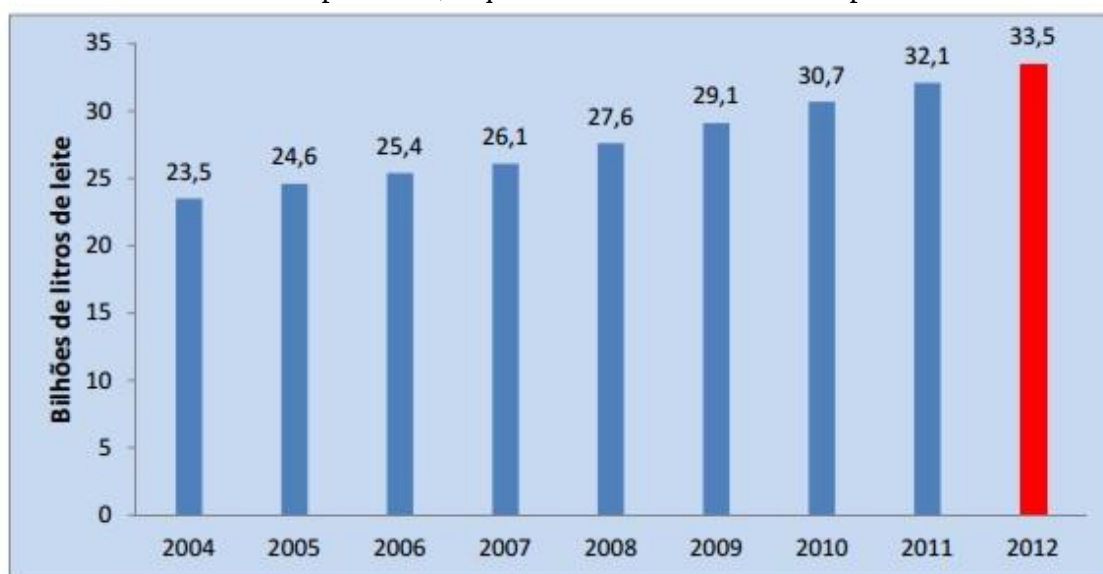
² Professores da Universidade tecnológica federal do Paraná - UTFPR, Câmpus Dois Vizinhos

³ Acadêmicos do curso de Zootecnia da UTFPR - Câmpus Dois Vizinhos

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o Brasil vem sendo reconhecido mundialmente como o um dos mais importantes atores do cenário do agronegócio. Destaca-se neste meio, a produção agrícola e as atividades de bovinocultura de corte e leite, na qual, o país, em 2011, produziu 32,1 bilhões de litros de leite (IBGE, 2012), conforme Figura 1.

Segundo IBGE (2012), o principal estado produtor de leite é Minas Gerais, com 25,6% do total nacional, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 15,3%, e pelo Paraná, com 13,1%, segundo IBGE (2012). A Região Sudoeste do Paraná está entre as maiores bacias leiteiras nacionais, onde a bovinocultura de leite torna-se uma das atividades agropecuárias socioeconômicas mais importantes, e que se encontra em franca expansão.



Fonte: adaptado de IBGE

Figura 1. Evolução da produção de leite no Brasil e previsão da produção para 2012

Frente a este cenário cada vez mais competitivo, além das ferramentas utilizadas para a melhoria do plantel existente, manejo, nutrição, os produtores devem alcançar melhores resultados, através da melhoria na gestão de suas propriedades, utilizando ferramentas administrativas, dentre as quais, destaca-se o planejamento estratégico onde são definidos os objetivos, as metas e as estratégias, que garantam um crescimento focado, com um maior aproveitamento dos recursos e maximização dos resultados. (OHI et al., 2010).

O presente trabalho objetivou, por meio de um projeto de extensão universitária denominado de Unidades Demonstrativas de Produção Leiteira (UDPL): (i) acompanhar a gestão das propriedades em sistemas de produção familiares predominantes na região; (ii) identificar as melhores alternativas para cada ambiente, considerando as necessidades de sistemas de produção equilibrados nas suas atividades; e (iii) identificar fatores de produção envolvidos que visem aumentar sua rentabilidade e sustentabilidade na atividade.

As propriedades acompanhadas pertencem aos municípios de: Dois Vizinhos, Cruzeiro do Iguaçu, São Jorge D'Oeste, Boa Esperança do Iguaçu e Honório Serpa. O projeto procurou disseminar a gestão de propriedades e o uso de tecnologias sustentáveis à produção leiteira adaptada às pequenas propriedades, com o objetivo de agregar renda aos pequenos produtores de leite da Região Sudoeste do Paraná.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A UTFPR Câmpus Dois Vizinhos, em 2010 estabeleceu um convênio com o Instituto EMATER, com cooperativas de crédito (CRESOL), com cooperativas de leite da agricultura familiar (CLAF) e prefeituras municipais dos municípios de Dois Vizinhos, São Jorge D' Oeste, Honório Serpa, Cruzeiro do Iguaçu e Boa Esperança do Iguaçu, este convênio tem duração de cinco anos, visando o desenvolvimento de unidades de referência tecnológica e de gestão nas pequenas propriedades de leite, situadas nestas localidades. Foram realizadas ações como: visitas mensais de professores e acadêmicos do curso de Zootecnia e técnicos das entidades parceiras.

O processo de definição das tecnologias a serem preconizadas nas propriedades, sempre foi discutido entre o produtor e sua família com os técnicos de assistência, levando em consideração as condições socioeconômicas da propriedade e da família. A definição da participação dos produtores assistidos se deu conforme disponibilidade e aceitação para anotar todas as receitas e despesas da atividade leiteira e da família, outro critério de seleção destas propriedades foi o enquadramento dos critérios da agricultura familiar, que utiliza mão de obra e gestão predominantemente familiar e que possuam pequenas áreas de terras.

A metodologia de análise compreendeu as seguintes etapas: (i) seleção da propriedade; (ii) diagnóstico da realidade em que a propriedade encontrava-se; (iii) coleta de dados; (iv) processamento e análise dos dados; e (v) apresentação dos resultados aos produtores (vi) planejamento do próximo ano.

O desempenho da atividade leiteira nas UDPLs é medido e avaliado comparativamente ano após ano, selecionando-se, previamente, indicadores de desempenho (técnicos e econômicos e financeiro), conforme os objetivos de cada produtor, as condições socioeconômicas e sua competitividade de mercado, que após sofrerem intervenções tecnológicas e de gestão, tornou-se referência para as demais pequenas propriedades da região.

2.1 DIAGNÓSTICO DAS PROPRIEDADES

O diagnóstico é resultado de um sistema de informações internas e externas da propriedade, que envolveu a coleta e identificação de registros (produtivos e econômicos), ordenação, análise e interpretação e síntese dos dados, fatos e informações, comparados a uma situação desejada. A qualidade das informações e dos dados obtidos garante confiabilidade aos resultados da análise.

O diagnóstico refere-se a uma descrição da realidade atual que a propriedade se encontrava. Compreende o levantamento da situação dos recursos produtivos, da administração, organização e dos resultados obtidos nos últimos anos agrícolas.

O diagnóstico rural permite identificar todos os interesses sociais que se estruturam e se articulam na propriedade além de identificar todos os recursos de nível local (COELHO, 2005).

A primeira etapa do projeto compreendeu o diagnóstico inicial das propriedades. Na sequência, o planejamento (produtivo e econômico-financeiro), e a execução das atividades em questão contidas no planejamento inicial.

Na tabela 1 sistematiza-se os aspectos relacionados ao recurso terra nas UDLPs em estudo e a produção de leite, no diz respeito a sua forma de uso, verifica-se que no primeiro ano como no segundo ano não alterou a quantidade de área disponível para a atividade leiteira, apenas houve aumento na produção de um ano para outro, isso demonstra que as áreas estavam sendo subutilizadas do ponto de vista do uso deste importante e escasso recurso.

Tabela 1: Área total (ha), área utilizada para a produção de leite(ha), leite produzido no ano(litros) e produtividade anual de litros/ha em três propriedades leiteiras da região Sudoeste do Paraná, ano 01.

Discriminação	Propriedades				
	01	02	03	04	05
Área total (há)	12,43	42	12	20	14,4
Área utilizada para a produção de leite (há)	4,72	13,25	6,25	10,5	4,2
Leite produzido no ano (litros)*	19770	208451	98780	47252	70518,84
Produtividade anual de litros/há **	4 192,11	15732,15	15805	4500,19	16790,2

*Leite produzindo não significa que todo ele foi vendido, existindo o leite consumido pela família e o leite consumido pelos bezerros.

** Equivalente leite, valor aferido com a comercialização dos animais selecionados, que, dividido pelo valor do litro do leite no mês em que ocorreu a venda, transforma-se em litros de leite.

Tabela 2: Área total (ha), área utilizada para a produção de leite(ha), leite produzido no ano(litros) e produtividade anual de litros/ha em cinco propriedades leiteiras da região Sudoeste do Paraná, ano 02.

Discriminação	Propriedades				
	01	02	03	04	05
Área total (há)	12,43	20	12	20	14,4
Área utilizada para a produção de leite (há)	4,72	11,96	6,25	10,5	4,2
Leite produzido no ano (litros)*	35328	203264	99886	53345	72732
Produtividade anual de litros/há **	7941,09	17002,43	15982	5080,48	17317,14

*Leite produzindo não significa que todo ele foi vendido, existindo o leite consumido pela família e o leite consumido pelos bezerros.

** Equivalente leite, valor aferido com a comercialização dos animais selecionados, que, dividido pelo valor do litro do leite no mês em que ocorreu a venda, transforma-se em litros de leite.

2.2 COLETA DE DADOS

Para levantamentos dos dados foi fornecido a cada produtor um caderno para anotações, os quais continham todas as informações pertinentes à pesquisa. Mensalmente estas informações eram coletadas e organizadas visando elaborar o diagnóstico de cada propriedade.

A existência de outros cadernos que estão disponíveis junto aos agricultores e contribuem para o processo de gestão: controle de reprodução do plantel, controle leiteiro, recomendações técnicas e o caderno de visitas.

2.3 ANÁLISE DOS DADOS

Para os levantamentos e registro dos dados técnicos e econômicos das propriedades estudadas, foi utilizado um programa desenvolvido pela EMATER-PR denominado de Gestão da Propriedade Leiteira (GPL), que consiste numa Planilha em Excel, cujo objetivo é registrar as informações coletadas mensalmente pelo pesquisador nas UDPLs. O programa calcula e gera os indicadores técnicos e econômicos, como a produção de leite em litros na propriedade, produtividade de leite por vaca em lactação e produtividade em litros por hectares, custos variáveis totais, custo operacional total, custo fixo e custo total, gerando indicadores técnicos e econômicos para o planejamento da propriedade. (MATSUSHITA, 2002). Ao inserir os dados na planilha, o GPL calcula e gera os indicadores técnicos e econômicos, a saber:

- a) Indicadores técnicos – Produção total de leite em litros na propriedade, produtividade de leite por vaca em lactação e produtividade em litros por hectares;
- b) Indicadores de custos – Custos Variáveis Totais (CVT) e Custo Total (CT);
- c) Indicadores de resultados econômicos – Renda Bruta Total (RBT), Margem Bruta (MB), Lucro (L).

Os indicadores são apresentados em reais por litro (R\$/l) e reais por hectare (R\$/ha).

2.4 DIFUSÃO DOS DADOS

Para melhorar a eficiência na produção leiteira das pequenas propriedades se faz necessário um trabalho sistemático de assistência técnica e extensão rural, bem como capacitar os produtores sobre novas tecnologias adaptadas a realidade de cada propriedade. Na extensão rural, vários métodos podem ser utilizados visando disseminar tecnologias e aumentar a eficiência técnica da atividade. Para Peixoto (2009), existe diferentes métodos de transferência de tecnologia para os produtores rurais. Dentre os métodos de extensão rural empregou-se os seguintes:

- Visitas no local: Constituem num método individualizado, previamente programado e realizado mensalmente visitas nas propriedades pela equipe, objetivando-se executar ações de melhorias do processo produtivo de leite. Como ações realizadas nas visitas destacam-se o balanceamento da dieta do rebanho, peso dos animais e da produção de leite. Verificar o apontamento das despesas e receitas da atividade, auxiliar no planejamento forrageiro e o melhor aproveitamento das pastagens e estabelecimento de metas para as visitas seguintes;
- Contato: Método individual não planejado ocorre em circunstâncias não previsíveis em que, tanto os produtores, quanto a equipe da UTFPR utilizam para informar, consultar, ou resolver problemas emergenciais necessário ao bom andamento da atividade leiteira;
- Unidade Demonstrativa: Método complexo e planejado em que são utilizadas as propriedades acompanhadas como referência para que os acadêmicos e produtores conhecem as técnicas utilizadas nas mesmas com a implantação e manejo de pastagens, criação de bezerras, controle leiteiro e o controle e desempenho econômico da atividade leiteira;
- Curso: Método planejado em que são realizados para formação dos produtores, cursos com temas abordados relacionados com as atividades desenvolvidas na atividade leiteira. Como exemplo, destaca-se o manejo, a fertilidade do solo, a cria e recria de bezerras e novilhas, o manejo de vacas secas e em lactação, montagens e instalação de sistema de aquecimento solar.
- Dias de Campo: Constitui-se num método planejado de extensão rural em que são realizados eventos anualmente para demonstrar resultados alcançados ao longo do ano agrícola nas propriedades orientadas. Além disso, o evento destina-se difundir novas tecnologias disponíveis para as demais pequenas propriedades da região. O público alvo são técnicos, acadêmicos, produtores e entidades parceiras dos eventos. Os Dias de Campo foram realizados em cinco propriedades pertencentes a cada um dos municípios pertencentes à pesquisada, entre os anos de 2009 e 2012. Paralelo a estes Dias de Campo foi realizado Tardes de Campo em todas as UDPLs.

4.5 PLANEJAMENTO DAS PROPRIEDADES

O planejamento serve para projetar um conjunto de ações para atingir resultados claramente definidos. Já a execução é a aplicação do planejamento para que este obtenha sucesso.

A partir das informações é possível montar um planejamento que oportunize ao produtor melhorias nos modos operantes na utilização mais eficaz de sua propriedade, os recursos que ela disponibiliza, e desta forma, administrar as suas ações. Como resultado ocasiona um aumento de sua renda e a sustentabilidade da atividade leiteira, proporcionando ainda, à família e a sociedade, uma melhor qualidade de vida.

Quando a propriedade finaliza o período de seu primeiro ano de acompanhamento. A equipe envolvida no projeto discute e sintetiza os dados resumidamente ao produtor e planeja as ações futuras, de acordo com os objetivos definidos pelo produtor, baseado nos seguintes questionamentos, dentre eles:

- O que o agricultor quer ser no futuro?
- O que ele quer ter?
- O que ele quer fazer?
- A quem ele quer atender?
- Como ele quer fazer?
- Que resultados ele quer obter da atividade?
- Qual a sua expectativa de qualidade de vida?

Percebe-se portanto que a gestão da propriedade rural é bastante complexa e necessária, exigindo dos administradores e produtores um rigoroso controle dos custos bem como de um planejamento sistemático, afim de possibilitar não só as empresas agrícolas, mas também as pequenas propriedades rurais que trabalham com as atividades leiteiras tornando-as viáveis, competitivas e sustentáveis na Agricultura familiar.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 03, mostram os resultados econômicos de cinco propriedades leiteiras da região Sudoeste do Paraná, dados referentes ao primeiro ano de estudo, conforme os resultados pode-se perceber que a propriedade três tem a maior renda bruta/litro (R\$0,96), quando comparada com as demais propriedades.

Os custos ou despesas variáveis são aqueles que variam proporcionalmente de acordo com o nível de produção ou atividades. O custo variável por litro foi maior para a propriedade 01 vista que a mesma apresentava no primeiro ano poucos animais e a alimentação dos mesmos era toda externa a propriedade, dessa forma, aumentando o custo variável.

A margem bruta é a medida do resultado econômico da renda bruta obtida menos os custos variáveis. No curto prazo é importante que a margem bruta cubra todos os custos variáveis e os demais desembolsos diretos. No longo prazo torna-se necessário cobrir todos os custos para não haver descapitalização. A margem bruta / litro foi maior na propriedade três (R\$ 0,55), seguida pela propriedade dois (R\$ 0,43), a propriedade quatro e cinco apresentar valores próximos, sendo a margem (R\$ 0,33) e (R\$ 0,35) e com menor valor a propriedade um com valor de R\$ 0,16.

Tabela 3: Resultados Econômicos de cinco propriedades leiteiras da região Sudoeste do Paraná, ano 01.

Resultados Econômicos (R\$)	Propriedades				
	01	02	03	04	05
Renda Bruta / ha (R\$)	134,95	726,43	685,73	240,32	1.056,28
Renda Bruta / litro (R\$)*	0,71	0,79	0,96	0,64	0,75
Renda Bruta Total (R\$)	1.268,57	13.802,21	7.885,87	2.523,31	4.436,36
Custo Variável / ha (R\$)	104,60	337,22	291,11	115,23	566,29
Custo Variável / litro (R\$)	0,55	0,37	0,41	0,31	0,40
Custo Variável Total (R\$)	983,22	6.407,25	3.347,72	1.209,92	2.378,43
Margem Bruta / ha (R\$)	30,36	389,21	394,62	125,09	489,98
Margem Bruta / litro (R\$)	0,16	0,43	0,55	0,33	0,35
Margem Bruta Total (R\$)	285,35	7.394,96	4.538,15	1.313,40	2.057,93
Lucro / ha (R\$)	(98,87)	179,33	164,00	(4,37)	103,58
Lucro / litro (R\$)	(0,52)	0,20	0,23	(0,01)	0,07
Lucro Total (R\$)	(929,35)	3.407,36	1.886,04	(45,88)	435,05

Fonte: Dados de pesquisa

*Na renda bruta por litro da atividade leiteira foi considerada o preço de venda do leite mais a venda dos animais em descartes.

Conforme os resultados econômicos das cinco propriedades leiteiras da região sudoeste do Paraná presentes na tabela 04, foi verificado que a renda bruta/ha (R\$) da propriedade cinco (R\$ 1511,09), enquanto a propriedade três (R\$ 621,98), a propriedade dois (R\$ 557,29) a propriedade quatro (R\$ 326,86) e a propriedade um com (R\$ 251,41). No entanto, a maior renda bruta total (R\$) foi maior na propriedade dois (R\$ 14.712,58), seguido pela propriedade três (R\$ 7.152,78), cinco (R\$ 6.346,57), quatro (R\$ 3.432,05) e com menor renda bruta total a propriedade um (R\$ 2.363,37). Já a renda bruta/litro (R\$) foi semelhante para a propriedade um, dois e três, respectivamente, 0,80; 0,87 e 0,86, sendo a propriedade cinco com um valor maior R\$ 1,05 reais de renda bruta por litro de leite e a propriedade quatro com o menor valor R\$ 0,77 reais de renda bruta por litro de leite.

Tabela 4: Resultados Econômicos de cinco propriedades leiteiras da região Sudoeste do Paraná, ano 02.

Resultados Econômicos (R\$)	Propriedades				
	01	02	03	04	05
Renda Bruta / ha (R\$)	251,42	557,29	621,98	326,86	1.511,09
Renda Bruta / litro (R\$)	0,80	0,87	0,86	0,77	1,05
Renda Bruta Total (R\$)*	2.363,37	14.712,58	7.152,78	3.432,05	6.346,57
Custo Variável / ha (R\$)	166,54	386,94	237,90	162,44	604,26
Custo Variável / litro (R\$)	0,53	0,60	0,33	0,38	0,42
Custo Variável Total (R\$)	1.565,43	10.215,23	2.735,80	1.705,62	2.537,90
Margem Bruta / ha (R\$)	84,89	170,35	384,09	164,42	906,82
Margem Bruta / litro (R\$)	0,27	0,27	0,53	0,39	0,63
Margem Bruta Total (R\$)	797,94	4.497,35	4.416,98	1.726,44	3.808,66
Lucro / ha (R\$)	(116,23)	5,13	137,94	54,47	422,98
Lucro / litro (R\$)	(0,37)	0,01	0,19	0,13	0,29
Lucro Total (R\$)	(1.092,52)	135,38	1.586,35	571,91	1.776,50

Fonte: Dados de pesquisa

*Na renda bruta por litro da atividade leiteira foi considerada o preço de venda do leite mais a venda dos animais em descartes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados ao longo dos anos nas propriedades irão gerar indicadores econômicos e produtivos que poderá servir de base para a tomada de decisão sobre as ações e metas que serão definidas visando buscar a eficiência da atividade leiteira, bem como corrigir falhas apresentadas, melhorar os índices deficitários e manter os indicadores de acordo com os objetivos de as condições sócioeconômicas do pequeno produtor e sua família, como forma de manter a atividade leiteira tecnicamente e economicamente viável.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <<<http://ideagri.com.br/plus/modulos/noticias/ler.php?cdnoticia=591>>>. Acesso em abril de 2013.

COELHO, F. M. G. **A arte das orientações técnicas no campo: concepções e métodos**. Viçosa. Ed.: UFV. 2005. 139p.

MATSUSHITA, M. S. SEPULCRI, D.; PFAU, L.A. **Gestão da pecuária leiteira-GPL**. E versão 2002-junho/2002. Curitiba.

PEIXOTO, Marcus. **A Extensão Privada e a Privatização da Extensão: uma Análise da Indústria de Defensivos Agrícolas**. 2009. 331 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rio de Janeiro, 2000.